

Riscos ocupacionais e prevenção de Covid-19 em trabalhadores de saúde

Occupational risks and prevention for covid-19 in health workers

Antonio Werbert Silva da Costa¹, Amanda Pereira de Azevedo².

RESUMO

Esta pesquisa tem o objetivo de descrever os riscos relacionados à Pandemia causada pelo Coronavírus, bem como as medidas de prevenção que foram adotadas nos estabelecimentos de saúde para seus trabalhadores. Trata-se de uma revisão de literatura realizada através de busca nas bases de dados abertas de publicações que atendam ao tema, o que possibilitou a escolha de 12 artigos para compor esta revisão. Com a leitura e compreensão dos artigos elencou-se duas categorias para discussão, sendo elas: "Riscos ocupacionais e impactos à saúde do trabalhador em saúde na pandemia de COVID-19" e "Medidas de prevenção para a infecção por COVID-19 adotadas para os trabalhadores em saúde". Dentre as medidas adotadas pelos estabelecimentos e instituições de saúde para a prevenção do contágio e promoção da saúde estão a Adoção de protocolos, disponibilização de equipamentos de proteção adequados, treinamentos, medidas de higienização das mãos e ambientes de trabalho, como também a necessidade de uma assistência psicológica para os trabalhadores.

Palavras-chave: Profissionais de saúde. Risco ocupacional. COVID-19. Prevenção.

ABSTRACT

This research aims to describe the risks related to the Pandemic caused by Coronavirus, as well as the prevention measures that have been adopted in health facilities for their workers. This is a literature review conducted through a search in open databases of publications that address the topic, which enabled the choice of 12 articles to compose this review. With the reading and understanding of the articles, two categories were listed for discussion, namely: "Occupational risks and impacts on the health of the health worker in the COVID-19 pandemic" and "Prevention measures for COVID-19 infection adopted for health workers." Among the measures adopted by health establishments and institutions for the prevention of contagion and health promotion are the adoption of protocols, provision of adequate protective equipment, training, hand hygiene measures and work environments, as well as the need for psychological assistance for workers.

Keywords: Health professionals. Occupational risk. COVID-19. Prevention.

¹ Enfermeiro, Mestrando em Enfermagem - Universidade Federal do Piauí.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9724-5420>

E-mail: werbert39@hotmail.com

² Enfermeira, Pós-graduada em Enfermagem do trabalho.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0644-4932>.

1. INTRODUÇÃO

Representando um dos maiores problemas de Saúde Pública da atualidade, a Pandemia causada pelo novo Coronavírus vem trazendo sérios riscos para a população trabalhadora em geral. Os trabalhadores em saúde que são essenciais para o enfrentamento da pandemia, estão na linha de frente do trabalho, enfrentando os riscos e até mesmo adoecendo de comorbidades causadas pelo vírus ou desenvolvidas em consequência à pandemia (FILHO et al., 2020a).

As atividades laborais são descritas como uma grande fonte de disseminação do vírus, existindo atividades que trazem um risco moderado e outras em que os trabalhadores estão expostos a um alto risco de contaminação. Os trabalhos que exigem uma maior proximidade física com as pessoas estão entre as estatísticas com o mais elevado índice de contaminação, dentre eles destacam-se os trabalhadores que atuam nos serviços de saúde (FILLIS et al., 2020).

Em uma pesquisa realizada nos Estados Unidos da América mostra que cerca de 3% da população com testes positivos para Covid-19 eram profissionais atuantes em serviços de saúde (BURRER et al., 2020). Na Itália cerca de 40 profissionais de saúde foram a óbito e houve relatos de mais de 5000 infectados eram atuantes da linha de frente na pandemia (GIUFFRIDA; TONDO, 2020). Na China existem relatos que 3300 trabalhadores em saúde se infectaram e houveram 22 óbitos até fevereiro de 2020, sendo um deles o profissional que alertou ao início das infecções (LANCET, 2020).

No Brasil, embora atualmente tenha se tornado o epicentro da pandemia no Mundo, ultrapassando 100 mil óbitos, não se têm dados concretos quanto ao impacto da pandemia aos trabalhadores em saúde (SILVA et al., 2020a).

A proteção aos trabalhadores em saúde é crucial para o enfrentamento à pandemia, sendo necessários Equipamentos de Proteção Individual (EPI) de qualidade, como também uma estrutura adequada e preparação psicológica dos profissionais que irão atuar. Destaca-se que os profissionais de saúde já estão expostos a diversos riscos relacionados ao seu trabalho e que muitas vezes esses riscos são negligenciados com o fornecimento inexistente ou inadequado de EPI's, baixa quantidade de recursos humanos, carga horária exaustiva e baixa remuneração (ALMEIDA, 2020).

A saúde ocupacional diante da pandemia tornou-se um grande viés, principalmente para os trabalhadores em saúde. A realização de pesquisas que visem analisar as formas de manter e promover a saúde das pessoas responsáveis de cuidar da saúde da

população é de grande importância para o meio científico, pois o adoecimento em massa dos trabalhadores em saúde pode levar os sistemas de saúde a uma crise ainda maior. O objetivo dessa pesquisa é descrever os riscos relacionados à Pandemia causada pelo Coronavírus, bem como as medidas de prevenção que foram adotadas nos estabelecimentos de saúde para seus trabalhadores.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conforme descrita por Gil (2010), a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado e praticamente toda pesquisa acadêmica requer em algum momento a realização de trabalho que pode ser caracterizado como pesquisa bibliográfica. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente.

Este tipo de estudo possui caráter amplo e se propõe a descrever o desenvolvimento de determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou contextual, mediante análise e interpretação da produção científica existente. Essa síntese de conhecimentos a partir da descrição de temas abrangentes favorece a identificação de tendências e naturezas dessas produções, além de apontar lacunas de conhecimento para subsidiar a realização de novas pesquisas. Ademais, sua operacionalização pode se dar de forma sistematizada com rigor metodológico (BRUM et al., 2015).

As etapas utilizadas para elaboração da revisão foram: identificação do tema e elaboração da questão norteadora, definição dos critérios de inclusão e exclusão, categorização dos estudos, avaliação dos estudos, interpretação dos resultados e síntese dos conhecimentos. Foi também utilizado o protocolo PICO para a realização de revisões de literatura, sendo P=participantes; I=intervenção; C=comparação; O=resultado/desfecho (MCINNES et al., 2018).

Atendendo à primeira etapa da revisão, tem-se como questão norteadora: “Quais os riscos ocupacionais e as medidas de prevenção para os trabalhadores em saúde diante da pandemia da COVID-19?”. Ressalta-se que nem todos os métodos de revisão de literatura utilizam todas as etapas do PICO, diante disso a etapa de comparação não foi utilizada neste estudo.

Com a finalidade de identificar os estudos disponíveis para responder à questão norteadora foi realizada uma busca nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual

em Saúde (BVS) e Google Acadêmico com os descritores selecionados para esta revisão, que foram extraídos do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Profissionais de Saúde, Covid-19, Risco ocupacional e Prevenção. O cruzamento utilizado para as buscas nas bases de dados utilizou o operado booleano AND, conforme segue: Profissionais de saúde AND COVID-19 AND Risco ocupacional AND Prevenção.

Os critérios de inclusão para a realização do estudo foram: artigos publicados entre dezembro e agosto de 2020, disponíveis para download gratuito nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. Foram excluídos estudo que estivessem incompletos ou disponibilizados em anais de evento, monografias e aqueles estudos cuja temática não atenda aos objetivos do estudo.

Os estudos identificados durante a busca nas bases de dados foram triados conforme os critérios de inclusão e exclusão e após avaliados quanto ao atendimento do tema através da leitura de seus resumos e metodologia. Os dados foram categorizados e analisados de forma descritiva, buscando responder à questão norteadora e aos objetivos do estudo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na busca inicial realizada na BVS obteve-se o resultado de 23 estudos relacionados aos descritores desta pesquisa. Após triagem verificou-se que apenas 20 foram publicados no último ano e apenas 18 continham texto completo e disponível para download. Excluiu-se nesta etapa um estudo que estava disponível em língua francesa. Após uma leitura dos títulos e resumos para verificar se atendiam ao tema proposto, listou-se 5 estudos para esta revisão.

Na busca realizada na Base de dados Google Acadêmico obteve-se inicialmente 271 resultados, que após a triagem conforme os critérios de inclusão e exclusão além de retirada dos artigos duplicados, restou-se em 7 estudos para compor esta revisão, conforme estão descritos no Quadro 01.

Quadro 1. Estudos selecionados para compor a revisão.

Título	Autor	Idioma	Base de dados
Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19	Gallasch et al.	Português	BVS
Healthcare workers & SARS-CoV-2 infection in India: A case-control investigation in the time of COVID-19	Chatterjee et al.	Inglês	BVS
Potential ocular and systemic COVID-19 prophylaxis approaches for healthcare professionals.	Shetty et al.	Inglês	BVS
COVID-19 and Keeping Clean: A Narrative Review To Ascertain the Efficacy of Personal Protective Equipment To Safeguard Health Care Workers Against SARS-CoV-2	Sud	Inglês	BVS
Uncertainty and the Risk of Occupational Exposure to Severe Acute Respiratory Syndrome-Coronavirus-2	Dodson	Inglês	BVS
A segurança dos profissionais de saúde em tempos de COVID-19: uma reflexão	Moraes et al.	Português	Google Acadêmico
Condições de trabalho e falta de informações sobre o impacto da COVID-19 entre trabalhadores da saúde	Silva et al.	Português	Google Acadêmico
Biossegurança frente a saúde e aos riscos ocupacionais para equipe de enfermagem atuante na assistência ao	Silva et al.	Português	Google Acadêmico

paciente com covid-19			
Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19	Miranda et al.	Português	Google acadêmico
A importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPI) em tempos de covid-19	Filho et al.	Português	Google Acadêmico
A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19	Filho et al.	Português	Google Acadêmico
Adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a covid-19: scoping review	Moreira, Sousa e Nóbrega	Português	Google Acadêmico

Fonte: Pesquisa própria nas bases de dados.

Após a leitura dos artigos selecionados e visando uma melhor compreensão do assunto abordado e ainda, responder aos objetivos e questão norteadora deste estudo, elencou-se duas categorias para discussão, sendo elas: “Riscos ocupacionais e impactos à saúde do trabalhador em saúde na pandemia de COVID-19” e Medidas de prevenção para a infecção por COVID-19 adotadas para os trabalhadores em saúde”.

Riscos ocupacionais e impactos à saúde do trabalhador em saúde na pandemia de COVID-19

A exposição direta ao vírus configura-se uma exposição biológica, nesse contexto todos os profissionais de saúde que trabalham diante de pacientes contaminados estão sujeitos a um alto risco de contaminação, principalmente durante a realização de procedimentos. Ressalta-se também que profissionais de outras áreas, porém trabalhadores em saúde como porteiros, recepcionistas, motoristas, dentre outros, também fazem parte de um grupo crítico para o risco de adquirir a infecção (SILVA et al., 2020a).

No contexto referente à pandemia da COVID-19 e a exposição direta de profissionais e trabalhadores em saúde, é evidente a presença de um maior risco nesse grupo em especial, estando rotineiramente sujeitos aos riscos de sua profissão, expondo-se a fatores

físicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais (MORAES et al., 2020).

Sendo reconhecidos como um grupo de alto risco para contrair a infecção, os profissionais de saúde atuantes na linha de frente estão em uma faixa de vulnerabilidade, pois além do alto risco de infecção ainda enfrentam exposição a outros patógenos, longas horas de trabalho e baixos salários, sofrimento psicológico relacionado às perdas, fadiga, esgotamento profissional, estigmas e violência física e psicológica, sendo de destaque que o exercício de suas atividades laborais trazem riscos além do contágio e desenvolvimento da doença causada pelo novo Coronavírus (SILVA et al., 2020b; FILHO et al., 2020b).

Relata-se que na China a infecção de trabalhadores em saúde foi favorecida pela proteção inadequada no início da pandemia.

Outro ponto relevante quando levado em conta o trabalho na saúde diante de uma pandemia é o adoecimento mental, o qual é caracterizado pelo medo de ser infectado e de ser susceptível à morte, acrescido à rapidez de disseminação da doença, o desconhecimento de tratamentos eficazes, tornam a saúde psicológica dos profissionais um fator de grande impacto e que influencia na força de trabalho (MOREIRA; SOUSA; NÓBREGA, 2020).

O estresse psicológico adquirido diante do trabalho em saúde trás uma série de danos que ultrapassam ao de adoecer, pois envolve a preocupação com seus familiares, mudanças no cotidiano da família, sociedade e instituição de trabalho, isolamento, reorganização para o ir e vir e necessidade de sustento da família (MORAES et al., 2020).

Outro autor corrobora que a situação de pandemia associa-se ao desgaste físico e mental dos trabalhadores em saúde. Estes passam a conviver um maior tempo em ambientes com constantes situações de morte e alto índice de transmissibilidade, exaustão no trabalho, fatores estes que provocam o adoecimento e possível afastamento de suas atividades laborais (MIRANDA et al., 2020).

Medidas de prevenção para a infecção por COVID-19 adotadas para os trabalhadores em saúde

Devido ao alto índice de disseminação da doença, com a transmissão direta através de gotículas, devem ser realizadas medidas eficazes para que os trabalhadores que tenham contato mais próximo com o cliente possam se proteger.

Desde o início da pandemia na China que são realizados estudos que busquem

efetizar essa prevenção e proteção dos trabalhadores em saúde, pois o adoecimento e afastamento dessa categoria de profissionais poderá acarretar outra crise na saúde. O uso de EPIs adequados para a realidade é uma das primeiras medidas que foi implantada nos estabelecimentos de saúde (GALLASCH et al., 2020).

Miranda e colaboradores (2020) destaca que realizar a assistência a saúde sem o uso dos EPIs adequados para a situação coloca em risco a vida dos profissionais, como também dos demais pacientes e em consequência dos familiares. A necessidade dos EPIs de qualidade se faz presente em todos os momentos da assistência à saúde e é garantida aos profissionais através de Normas Regulamentadoras e outras legislações.

Outro autor descreve que o uso de todos os EPIs de barreira devem ser usados para a prevenção de contágio, sendo eles o gorro, luvas, jaleco, mascaras e óculos de proteção, estes devem ser utilizados rotineiramente durante a assistência a saúde (FILHO et al., 2020a).

Porém apenas o uso de EPIs não é eficaz para a prevenção, pois sua utilização inadequada aumenta os riscos de contágio. Sendo uma das medidas encontradas para prevenir a contaminação através dos equipamentos que deveriam proteger o trabalhador, foram criadas através dos Órgãos de classes e entidades mundiais de saúde protocolos de treinamentos para o uso correto e descarte de EPIs (SILVA et al., 2020b).

Outra medida de grande relevância e adotada pelos estabelecimentos de saúde é a necessidade de uma higiene eficaz, intensificando a limpeza e desinfecção de artigos hospitalares e de uso pessoal, como também superfícies e principalmente aquelas mais tocadas. A higienização das mãos, medida já descrita anteriormente para a prevenção de Infecções Relacionadas a Assistência a Saúde, passa a ser uma das maiores necessidades no trabalho em saúde na atualidade. A lavagem das mãos com água e sabão ou a fricção com solução alcoólica a 70% trazem uma grande eficácia na prevenção da COVID-19 (SILVA et al., 2020b).

Conforme estabelecido pelas entidades mundiais de saúde e medida de grande importância entre os trabalhadores de saúde e descrita por Dodson (2020) é o afastamento imediato de profissionais possivelmente infectados para que esse possa cumprir o período de isolamento adequado e evitar novas contaminações de profissionais.

Dois estudos realizados na Índia indicam a possibilidade de uma profilaxia medicamentosa para a prevenção de formas graves da doença. Um exemplo utilizado foi a prevenção com a utilização do medicamento Hidroxicloroquina, porém estudos já

demonstram que esse medicamento já não é considerado eficaz para a COVID-19 (CHATTERJEE et al., 2020; SHETTY et al., 2020).

Para Moreira, Sousa e Nóbrega (2020) existe a necessidade também de prevenir doenças psicológicas relacionadas ao trabalho na pandemia nos profissionais de saúde. Devem buscar medidas efetivas para evitar o adoecimento desses profissionais, reduzindo os riscos de estressores e outro fatores que possam levar ao afastamento.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente que a pandemia causada pela COVID-19 aumentou drasticamente o risco de adquirir uma doença infecciosa diante do trabalho na assistência a saúde, como também houve um aumento no desenvolvimento dos riscos físicos, ergonômicos e psicológicos.

Dentre as medidas adotadas pelos estabelecimentos e instituições de saúde para a prevenção do contágio e promoção da saúde estão a Adoção de protocolos, disponibilização de EPIs adequados, treinamentos, medidas de higienização das mãos e ambientes de trabalho, como também a necessidade de uma assistência psicológica para os trabalhadores.

Existe a necessidade de novos estudos que analisem a eficiência dessas medidas para o grupo de trabalhadores em saúde, para que se possa buscar novas medidas de prevenção e controle de infecção e comorbidades associadas a esse período de risco para a saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ildeberto Muniz de. Proteção da saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de COVID-19 e respostas à pandemia. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 45, 2020.

BRUM, C. N. et al. Revisão narrativa da literatura: aspectos conceituais e metodológicos na construção do conhecimento da enfermagem. **Lacerda MR, Costenaro RGS. Metodologias da pesquisa para a enfermagem e saúde. Porto Alegre: Moriá, 2015.**

BURRER, Sherry L. et al. **Características dos profissionais de saúde com COVID-19 - Estados Unidos**, 12 de fevereiro a 9 de abril de 2020. 2020.

CHATTERJEE, Pranab et al. Healthcare workers & SARS-CoV-2 infection in India: A case-control investigation in the time of COVID-19. **Indian J Med Res**, 2020.

DODSON, Thomas B. Uncertainty and the Risk of Occupational Exposure to Severe Acute Respiratory Syndrome–Coronavirus-2. **Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, 2020.

FILHO, José Marçal et al. A saúde do trabalhador e o enfrentamento da COVID-19. **Rev. bras. saúde ocup.[Internet]**, v. 45, p. e14, 2020a.

FILHO, Paulo Sérgio et al. A importância do uso de equipamentos de proteção individual (EPI) em tempos de covid-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e629974610-e629974610, 2020b.

FILLIS, Michelle Moreira Abujamra et al. Saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: a experiência do município de Londrina. **APS EM REVISTA**, v. 2, n. 2, p. 106-113, 2020.

GALLASCH, Cristiane Helena et al. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. 49596, 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**, 5.º edição, Editora Atlas, 2010.

GIUFFRIDA, A.; TONDO, L. As if a storm hit': more than 40 Italian health workers have died since crisis began. **The Guardian**, v. 26, 2020.

LANCET, The. COVID-19: protecting health-care workers. **Lancet (London, England)**, v. 395, n. 10228, p. 922, 2020.

MCINNES, Matthew DF et al. Preferred reporting items for a systematic review and meta-analysis of diagnostic test accuracy studies: the PRISMA-DTA statement. *Jama*, v. 319, n. 4, p. 388-396, 2018

MIRANDA, Fernanda Moura D.'Almeida et al. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020.

MORAES, Érica Brandão et al. A segurança dos profissionais de saúde em tempos de COVID-19: uma reflexão. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e134973832-e134973832, 2020.

MOREIRA, Wanderson Carneiro; SOUSA, Anderson Reis; NÓBREGA, Maria do Perpétuo Socorro. Adoecimento mental na população geral e em profissionais de saúde durante a covid-19: scoping review. **Texto e Contexto Enfermagem**, 2020.

SHETTY, Rohit et al. Potential ocular and systemic COVID-19 prophylaxis approaches for healthcare professionals. **Indian journal of ophthalmology**, v. 68, n. 7, p. 1349, 2020.

SILVA, Luiz Sérgio et al. Condições de trabalho e falta de informações sobre o impacto da COVID-19 entre trabalhadores da saúde. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 45, 2020a.

SILVA, Elisabeth Soares Pereira et al. Biossegurança frente a saúde e aos riscos ocupacionais para equipe de enfermagem atuante na assistência ao paciente com covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 42060-52068, 2020b.

SUD, Sohil R. COVID-19 and keeping clean: a narrative review to ascertain the efficacy of personal protective equipment to safeguard healthcare workers against SARS-CoV-2. **Hospital Pediatrics**, 2020.